



realizam

RIEOnLIFE | **WLC**

IV EDIÇÃO | VIII EDIÇÃO

O habitar do ensinar e do aprender em tempos de ecologias inteligentes

INSCRIÇÕES: 01/07 A 15/10 em: eventos.ifnmg.edu.br/riewlc LOCAL: IFNMG Campus Montes Claros

16 a 19
OUT
2023

DOIS EVENTOS
SIMULTÂNEOS!

EXPLORANDO A EDUCAÇÃO NOS MUSEUS: AMPLIANDO HORIZONTES CULTURAIS ATRAVÉS DA INTERDISCIPLINARIDADE NO ENSINO

Noêmia de Fátima Silva Lopes

Vik de Souza Chaves

Thiago Vieira Firmino Lopes

1. INTRODUÇÃO

A interseção entre educação e museus representa um campo vasto e promissor para o desenvolvimento do ensino e aprendizado. Ao longo das últimas décadas, a educação formal tem buscado formas inovadoras de proporcionar experiências de aprendizado mais enriquecedoras e contextualizadas para os estudantes. Neste contexto, os museus emergem como espaços privilegiados de aprendizagem, oferecendo um ambiente propício à exploração, descoberta e reflexão.

Nesse contexto, esta pesquisa intitulada em "*Explorando a Educação nos Museus: ampliando horizontes culturais através da interdisciplinaridade no ensino*", se propõe a investigar a sinergia entre museus e processos educacionais, visando potencializar o aprendizado dos estudantes e expandir seus horizontes culturais, com base nas ideias difundidas por Paulo Freire.

As ideias de Paulo Freire surgem a partir de um olhar voltado aos oprimidos, de modo que seus ideais se constroem a partir da percepção do poder exercido por

Noêmia de Fátima Silva Lopes, Mestre pela Universidade Federal de Viçosa/MG-UFV. Pesquisadora/membra do Grupo de Estudos e Pesquisas sobre o Serviço Social – GEPSS/UNIMONTES. Coordenadora do Projeto: "Configurações do capitalismo contemporâneo e transmutação do trabalho: tendência a uma antítese ético-política no serviço social?" Editora Adjunta da Revista Serviço Social em Perspectiva. Docente do Curso de Serviço Social da Universidade Estadual de Montes Claros (Departamento de Política e Ciências Sociais. E-mail: nfslopes@yahoo.com.br). Currículo lattes: <http://lattes.cnpq.br/6595668110015755>.

Vik de Souza Chaves, especialista em Direito e Processo Previdenciário, discente do curso de Serviço Social, orientanda de Iniciação Científica Voluntária no projeto: "Configurações do capitalismo contemporâneo e transmutação do trabalho: tendência a uma antítese ético-política no serviço social?", advogada, vik-souza@hotmail.com. Currículo lattes <https://lattes.cnpq.br/2719057740983877>

Thiago Vieira Firmino Lopes, discente do curso de Direito da UNIFIPMoc. E-mail: thiago210599@gmail.com. Currículo lattes <https://lattes.cnpq.br/9830748450348759>

uma sociedade opressora e que por muitas vezes exerce seu poder de opressão por meio de uma educação engessada e desumanizada, prejudicando a práxis social transformadora. O pensamento idealizado por Freire é um olhar crítico e que transforma a lógica da dominação característica do processo histórico da educação (Costa; Loureiro, 2017).

Esta pesquisa se insere em um contexto contemporâneo no qual a integração de diferentes disciplinas no processo educacional é considerada crucial para a formação de indivíduos mais completos e capazes de compreender a complexidade do mundo ao seu redor.

Consoante o exposto e a fim de orientar o discurso, levantou-se o questionamento justificado no fato da divisão ainda existente entre o ensino teórico e prático. Essa separação entre o ambiente educacional formal e o contexto dos museus, muitas vezes limita o potencial de aprendizado dos estudantes. Nessa direção, questiona-se: como poderíamos promover uma abordagem mais interdisciplinar, integrando museus ao currículo escolar, para enriquecer a experiência educacional e estimular a compreensão dialética do conhecimento?

Ao estabelecer uma ponte entre a educação formal e os espaços culturais representados pelos museus, almejamos não apenas enriquecer o conteúdo curricular, mas também fomentar o desenvolvimento de habilidades críticas, criativas e analíticas nos estudantes. Vemos aqui a pertinência do estudo porque pretendemos com a interdisciplinaridade criar uma abordagem de ensino mais integrada, que promova a conexão entre distintas áreas de conhecimento e estimule a curiosidade intelectual, em outros termos, a criticidade. Destacamos que o objetivo é analisar e expor os benefícios a longo prazo da integração entre museus e educação, desmistificando a crença de que existe sobre os museus, para compor a ideologia de que essa relação poderá influenciar na formação de uma compreensão mais completa, ampliada e contextualizada do conhecimento por parte dos estudantes, além da propositura de uma experiência imersiva.

A partir das provocações aqui elaboradas esperamos contribuir para um diálogo crítico e produtivo sobre a integração entre museus e educação, oferecendo uma compreensão além das aparências e o entendimento das verdades não ditas, visando aprimorar o processo de ensino e aprendizagem e, por conseguinte, favorecer o enriquecimento da formação cultural e intelectual dos estudantes do século XXI.

2. METODOLOGIA

O desenvolvimento deste estudo se pautou numa pesquisa bibliográfica do tipo exploratória com uma abordagem teórica fundada numa educação libertadora. O método que orienta este estudo se sustenta no materialismo histórico dialético, que nos instrumentaliza e direciona para além de compreender, transformar a nossa realidade, e assim como Paulo Freire, se posicionar ao lado de uma educação libertadora.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

Os museus, como qualquer outra instituição criada pelo homem possui uma função social a cumprir, sendo a função primordial do museu a de disseminar o conhecimento adquirido pela humanidade ao longo do tempo, de forma a provocar um pensamento crítico e mais refinado de todos os integrantes da sociedade, visando o progresso consciente (Figurelli, 2012).

A visitação de museus não está somente ligada ao saudosismo ou ao mero conhecimento de fatos que ocorreram em tempos mais remotos, mas está mais ligada a necessidade de acúmulo de informações da vida em sociedade para que as atitudes e os comportamentos não sejam sempre os mesmos e que o passado e os ensinamentos neles contidos possam causar uma quebra de paradigma e uma inovação na forma de ser e de pensar, levando em consideração as experiências já vividas e divulgadas pelos museus. Conhecer o passado nos ajuda a entender nosso presente e moldar nosso futuro (Figurelli, 2012).

A presente pesquisa busca articular as ideias de Paulo Freire com a proposta de utilizar museus como espaços educativos potenciais, visando transcender as barreiras tradicionais da sala de aula e proporcionar uma aprendizagem mais significativa e contextualizada.

O importante, do ponto de vista de uma educação humanista, **libertadora** e não “bancária”, é que, em qualquer dos casos, **os homens se sintam sujeitos de seu pensar, discutindo o seu pensar, sua própria visão do mundo, manifestada, implícita ou explicitamente nas suas sugestões e nas de seus companheiros** (Freire, 2018, p. 292).

Grifou-se

Ao adotar uma abordagem interdisciplinar, busca-se promover a multidisciplinariedade entre diferentes áreas do conhecimento, permitindo que os educandos possam explorar a complexidade e interconexão dos fenômenos culturais e históricos e relacioná-los com o seu próprio contexto (Museu Histórico Nacional (Brasil), 2022). Em outras palavras, haverá uma educação libertadora quando a contradição de educador superior ao educando for ultrapassada e a vigência de uma educação simultânea passar a existir nesta relação. O conhecimento pode advir de diversas maneiras e a interdisciplinaridade é construída através do contexto e da realidade do observador (Costa; Loureiro, 2017).

Neste contexto, este estudo pretende investigar de que forma a interação entre educadores, educandos e o ambiente museológico pode contribuir para a ampliação dos horizontes culturais, alinhando-se com a visão freiriana de uma educação emancipadora, crítica e comprometida com a transformação social. A pesquisa também busca compreender como a experiência nos museus pode ser um catalisador para a construção de conhecimentos mais profundos e duradouros, em sintonia com a concepção de aprendizagem significativa de Freire (Museu Histórico Nacional (Brasil), 2022).

Ao explorar a educação nos museus sob a perspectiva de Paulo Freire, acreditamos que podemos não apenas enriquecer o processo educacional, mas também contribuir para a formação de cidadãos mais conscientes, engajados e capazes de analisar criticamente o mundo ao seu redor. Esta abordagem, fundamentada nos princípios freirianos, representa um convite à reflexão e à prática de uma educação que vai além das fronteiras da sala de aula, ampliando os horizontes culturais e intelectuais dos estudantes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação interdisciplinar oportuniza variáveis formas de acesso ao conhecimento. O saber amplo permite uma leitura em seu aspecto de totalidade do mundo e possibilita a transformação do pensamento social do indivíduo. O conhecimento construído pelo livre pensamento é livre de preconceitos e de falsas verdades outorgadas pelo conhecimento popular. Nesse sentido, a educação encontra nos museus um terreno fértil para sua aplicação. Por meio da integração de

diferentes áreas do conhecimento, os estudantes são desafiados para compreender a complexidade dos fenômenos culturais, históricos e artísticos, enriquecendo sua visão de mundo e estimulando um pensamento crítico e reflexivo e por muitas vezes imersivo. A educação nos museus, atrelada à interdisciplinaridade, emerge como uma poderosa ferramenta para a formação de cidadãos pensantes, engajados e culturalmente sensíveis, ampliando seus horizontes culturais e promovendo uma compreensão mais abrangente do conhecimento.

6. REFERÊNCIAS

COSTA, César Augusto; LOUREIRO, Carlos Frederico. A interdisciplinaridade em Paulo Freire: aproximações político-pedagógicas para a educação ambiental crítica. **Revista Katálisis**, v. 20, p. 111-121, 2017.

FIGURELLI, Gabriela Ramos. **O público esquecido serviço educativo estudo de caso sobre um programa educativo direcionado aos funcionários de museu**. Dissertação apresentada para a obtenção do Grau de Mestre em Museologia no Curso de Mestrado em Museologia, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias. Publicado: 2012-04-25. Cadernos de Sociomuseologia nº 44 – 2012. Disponível em: <<https://revistas.ulusofona.pt/index.php/cadernosociomuseologia/issue/view/225>>. Acesso 30 set. 2023

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido: (o manuscrito) - 1921 – 1997/ Paulo Freire; Jason Ferreira Mafra; José Eustáquio Romão; Moacir Gadotti (projeto editorial, organização, revisão e textos introdutórios). - 1. ed – São Paulo : Editora e Livraria Instituto Paulo Freire: Universidade Nove de Julho (UNINOVE): Big Time Editora/BT Acadêmica. 2018. Disponível em: <<https://www.neca.org.br/wp-content/uploads/2020/12/Pedagogia-do-Oprimido-Manuscrito.pdf>>. Acesso: 03 out. 2023.**

MUSEU HISTÓRICO NACIONAL (BRASIL). **Paulo Freire e a educação museal: dos vínculos históricos às ações para o esperar / Fernanda Castro... [et al.], (Orgs.).** Rio de Janeiro: Museu Histórico Nacional, 2022. Disponível em: <https://mhn.museus.gov.br/wp-content/uploads/2022/09/Volume6_Colecao_EducacaoMuseal_MHN.pdf>. Acesso 30 set. 2023